



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)
N.º 13/2008

(Revogada pela Resolução Consepe n.º 20/2013)

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública e Sociedade, no *Campus* de Palmas

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, da Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT, reunido em sessão no dia 20 de novembro de 2008, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a criação do Curso *Lato Sensu* em Gestão Pública e Sociedade, no *Campus* de Palmas.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Palmas, 20 de novembro de 2008

Prof. Alan Barbiero
Presidente

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 1.1. **Nome do Curso:** Gestão Pública e Sociedade
- 1.2. **Unidade Acadêmica:** *Campus* Universitário de Palmas – UFT
- 1.3. **Órgão Vinculado:** Núcleo de Estudos Estratégicos em Gestão Contemporânea
- 1.4. **Grande Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas – Administração Pública
- 1.5. **Coordenador:** Prof. Ms. Édi Augusto Benini (telefone res. 63-3225-1775; tel. Cel. 63-9209-5203 ; e-mail: edibenini@hotmail.com)
- 1.6. **Coordenador Adjunto:** Prof. Ms. Francisco Eugênio (telefone cel. 63-9237-2698 ; e-mail: eugeniomusiello@yahoo.com.br)

2. OBJETIVOS DO CURSO

A proposta central do curso “Gestão Pública e Sociedade” é a de ser um espaço aglutinador no qual se promova o estudo e a reflexão, do ponto de vista da sociedade civil, sobre os diferentes temas e problemas, no mundo contemporâneo, e como esses são processados, no arcabouço estatal, consubstanciando-se em políticas públicas. Esse processo de abordagem da gestão pública, incluindo desde a formação da agenda governamental até a execução dos programas e políticas públicas, é a base para a produção de novos parâmetros para se pensar e intervir no aprimoramento e democratização da gestão pública brasileira.

Tendo em vista tais objetivos, o curso buscará promover três eixos de investigação científica:

- Organização do Interesse Público e Democratização da Gestão Pública;
- Problemáticas do Desenvolvimento;
- Inovações sócio-políticas e avaliação de políticas públicas.

3. METODOLOGIA

O conjunto das disciplinas, planejadas para este curso, terá como eixo comum uma abordagem crítica e reflexiva sobre o tema em questão, estimulando, sempre que possível, o debate acadêmico com os alunos. Dessa forma, pretende-se o máximo de integração possível entre todas as disciplinas, buscando, sempre que possível, o diálogo entre as mesmas, na perspectiva de que o curso seja visto como um todo.

Como estratégia pedagógica, concebemos a disciplina “Seminários de Pesquisa” como um momento chave do curso, no qual haverá a possibilidade de discussão conjunta das questões abordadas em outras disciplinas, bem como será o momento de cada aluno qualificar o seu projeto de artigo.

Com isso, a meta é estimular a produção acadêmica pelos próprios alunos, a partir dos conhecimentos adquiridos durante o curso, logo, a concepção do curso de “Gestão Pública e Sociedade” tem como prioridade estimular a postura de se articular conhecimentos e produzir novas indagações e/ou horizontes de pesquisa, contribuindo assim com a própria produção acadêmica da Universidade Pública.

Nessa perspectiva, o trabalho de conclusão de curso, requisito indispensável para o aluno obter o título de especialista, será composto pela apresentação de um projeto de pesquisa, na disciplina “seminários de pesquisa”, e na redação final de um artigo científico, como resultado desse mesmo projeto.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

- 4.1. **Clientela Alvo:** Estudantes, servidores públicos e lideranças sociais.
- 4.2. **Carga Horária Total:** 405 horas
- 4.3. **Tipo de Ensino:** Presencial
- 4.4. **Periodicidade de Oferta:** Anual
- 4.5. **Período de Realização:** 01/03/2009 a 30/04/2010, nº. de meses: 13 meses Turno: Cada disciplina será ministrada em dois módulos, organizados na sexta – feira, à noite, e no sábado: manhã e tarde. Excepcionalmente, para as disciplinas com professores visitantes, a mesma será concentrada em um único módulo, podendo abranger os turnos da manhã, tarde e noite, de quinta a domingo, conforme a disponibilidade do docente e de salas de aula na UFT.
- 4.6. **Número de Vagas:** 50 vagas

5. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO?

Não

6. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO

Levando em conta a expressiva contribuição acadêmica do curso de Pós-Graduação em Gestão Empresarial, e toda a base e estrutura já consolidada por essa especialização, na área de Administração, é que estamos propondo, como mais um passo para consolidar a excelência acadêmica da Universidade Federal do Tocantins, a criação de um novo curso de Pós-Graduação *Lato sensu*, com a temática “Gestão Pública e Sociedade”.

O curso visa atender e formar profissionais do setor público comprometidos com a melhoria das ações governamentais e o conseqüente bem estar da população, bem como se destina também para lideranças da sociedade civil, pesquisadores e cidadãos engajados na discussão dos interesses coletivos da sociedade em geral. Dessa forma, busca-se criar um ambiente propício, no seio da Universidade Pública, para a reflexão e o debate acadêmico a respeito dos principais problemas e desafios que afligem o nosso país.

Discutir a Gestão Pública, sob a ótica da sociedade civil, significa justamente colocar em primeiro plano a formação do interesse público e os meios de sua realização efetiva. Nesse contexto, é preciso ter em vista, sobretudo, que o titular e usuário dos serviços públicos – o povo - vem demandando cada vez mais informações e transparência acerca das atividades desenvolvidas pelos órgãos públicos, cobrando responsabilização e resultados efetivos no trato dos principais problemas do mundo contemporâneo, entre eles a questão do desenvolvimento (que articula problemáticas como a geração de renda, bem-estar social e preservação ecológica), atendimento às demandas sociais mais imediatas (serviços de saúde, educação, segurança pública e proteção social). Vale ressaltar que os próprios cidadãos reivindicam uma participação mais ativa nas decisões do Estado e na gestão das suas políticas.

Logo, o desafio da gestão pública não pode se limitar a apenas a busca da eficiência e eficácia das suas ações, mas precisa também ter compromisso com a efetividade e legitimidade das suas políticas em conjunto com a democratização do Estado Brasileiro.

Somando-se a este aspecto elementar, ressaltamos ainda que as entidades governamentais ressentem-se de pessoal qualificado para atender a essa nova demanda. Há enorme carência na oferta de treinamento de alto nível na área pública, especificamente com o enfoque de sistema de gerenciamento e avaliação de políticas públicas. Este curso vem a contribuir com tais demandas. A temática governamental tem como objetivo proporcionar aos

participantes uma profunda visão da Gestão Pública como elemento de interesse primordial de uma sociedade civilizada. Os participantes se constituirão em potenciais agentes de mudança da gestão da coisa pública.

Enfim, entendemos que a Universidade Pública é o *locus*, por excelência, para o debate dos grandes temas nacionais, formando cidadãos para exercer seu papel de forma autônoma e crítica, contribuindo decisivamente para a construção de uma sociedade justa e soberana. Em especial, o Estado do Tocantins além de ser um estado relativamente novo, é considerado porta de entrada para a região amazônica, região esta que demanda, a cada dia de forma mais intensiva, um debate amplo e exaustivo a respeito de qual tipo de desenvolvimento queremos para o nosso povo, para o nosso país. Com isso, o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública e Sociedade também visa cumprir o papel social da Universidade Pública em seu compromisso de auxiliar no pleno desenvolvimento soberano e sustentável do nosso país.

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

7.1. Processo de seleção

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato, entrevista e prova, se necessário. Será dada preferência aos participantes que atuem em área correlata ao conteúdo do curso e que apresentem carta da empresa ou instituição onde trabalham indicando o interesse da mesma em que o candidato participe.

Está prevista a realização do processo seletivo entre os meses de janeiro a março de cada ano.

7.2. Matrícula

Como requisito para a matrícula no curso, além de aprovação no processo seletivo, também será exigido certificado de conclusão de curso de ensino superior regularmente aprovado pelo Ministério da Educação.

As matrículas, mediante pagamento de taxa de inscrição de R\$ 35, 00, serão efetuadas durante o mês de março de cada ano.

7.3. Cronograma de Realização de Disciplinas

2009

	Dez-Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Inscrições	Xx					
Matrícula		xx				
Introdução ao Curso e suas problemáticas			xx			
Estado e Políticas Públicas			xx			
Metodologia Científica				Xx		
Análise Crítica da Teoria Organizacional					xx	
Dimensões do Desenvolvimento						xx

2º Semestre de 2009

	Jul	ago	Set	Out	nov	dez
Espaço Público e Processo Decisório	Xx					
Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		xx				
Tópicos Avançados em Planejamento			xx			
Articulação de Projetos e Políticas				Xx		
Gestão Pública em Saúde e Educação					xx	
Gestão Moderna com Pessoas no Setor Público						xx

2010

	Jan	fev	mar	Abr	mai	jun
Seminários de Pesquisa	Xx					
Orçamento e Finanças Públicas		xx				
Cidadania e ética: apontamentos para uma sociedade sustentável			xx			
Trabalho de Conclusão do Curso – limite entrega				Xx		

7.4. Período de realização do Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso será realizado em duas etapas, na primeira etapa, haverá nos seminários de pesquisa a qualificação do projeto de pesquisa de cada aluno. Vencida essa etapa, com a ajuda dos orientadores, os alunos passarão a elaborar o artigo científico, sendo que o prazo final para a entrega do mesmo será de 30 dias após a realização da última disciplina do curso.

O artigo deve atender a forma e os requisitos para posterior publicação em congressos e/ou periódicos científicos.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Disciplinas	Carga Horária	Docente Responsável e Participantes	Titulação	IES onde atua
Parte I - Conceituação e reflexão teórica				
Introdução ao Curso e suas problemáticas	15 h	Professores Ana Lúcia Medeiros, Francisco Eugênio e Paulo Rogério	Ms.	UFT
Estado e Políticas Públicas	30 h	Adilson Gennari	Dr.	Unesp
Metodologia Científica	30 h	Ary Carlos	Ms.	UFT
Análise Crítica da Teoria Organizacional	30 h	Felipe Luis Gomes e Silva	Dr.	Unesp
Dimensões do Desenvolvimento	30 h	Em sondagem		
Espaço Público e Processo	30 h	Riani Costa	Dr.	Unesp

Decisório				
Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	30 h	Edi Augusto Benini	Ms.	UFT
Parte II – Articulação entre teoria e prática				
Articulação de Projetos e Políticas	30 h	Henrique Novaes	Dr.	Unicamp
Gestão Pública em Saúde e Educação	30 h	Eliana Moreira	Ms.	UFT
Gestão Moderna com Pessoas no Setor Público	30 h	Francisco Eugênio	Ms.	UFT
Seminários de pesquisa	30 h	Ary Carlos	Ms.	UFT
Tópicos Avançados em Planejamento	30 h	Selma Regina	Drd.	UFT
Orçamento e Finanças Públicas	30 h	Ana Lúcia Medeiros	Ms.	UFT
Cidadania e Ética: Apontamentos para uma Sociedade Sustentável	30 h	Paulo Rogério	Ms.	APA-TO

RESUMO

Nº Total de Professores: 13

Nº de Professores Mestres: 7

Nº de Professores Doutores: 5

Nº de Professores de outras instituições: 5

9. DISCIPLINAS

Disciplina: INTRODUÇÃO AO CURSO E SUAS PROBLEMÁTICAS

Carga Horária: 15 horas / aula

Ementa: Essa disciplina está dividida em dois momentos: 1º momento - apresentação do curso de pós-graduação em Gestão Pública e Sociedade, sua filosofia, concepção e objetivos. Explicação de cada disciplina em relação ao Curso. Explicação das regras gerais do curso e do trabalho de conclusão. 2º momento - mesa redonda com professores participantes do curso – debate sobre os principais desafios da nossa sociedade e o papel da gestão pública para a mudança social.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Promover a motivação e o interesse dos alunos no Curso, a partir do entendimento do conjunto das disciplinas e suas interconexões, bem como por meio do estímulo ao debate e à formulação de questionamentos.

Disciplina: ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Carga Horária: 30 horas / aula

Ementa: Recuperar historicamente a constituição dos Estados Nacionais e a natureza das suas intervenções, destacando os conflitos e lutas políticas que condicionaram tais construções. A teoria do Estado burguês: o Estado no modo de produção capitalista. O

capitalismo monopolista de Estado. O Estado dependente na era de capitalismo mundial. O Estado de Bem - Estar Social. O Estado de transição. As reformas contemporâneas.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Situar a problemática sobre o que vem a ser o Estado e como foram instituídas, historicamente, a rede de proteção social, e sua crise com a ideologia do neoliberalismo.

Bibliografia:

- ABRANCHES, S.H. Economia, política e democracia: notas sobre a lógica estatal. Dados, v.24, n.1, 1984.
- BRUNHOFF, S. A hora do mercado – crítica do liberalismo. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- FRIEDMAN, M. Capitalismo e liberdade. Série “Os Economistas” (especialmente cap. XI – “Medidas para o bem estar social” e cap. XII – Problema da pobreza”).
- HABERMAS, J. “A nova instraparência” A crise do bem - estar social e o esgotamento das energias utópicas. Novos Estudos Cebrap, n. 18, set/1987.
- KEYNES, J. M. Fim do Laissez-Faire. In Keynes, São Paulo: Editora Ática. (Grandes Cientistas,9).
- KING, D. O Estado e as estruturas sociais de bem-estar. Novos Estudos Cebrap, n. 22, out./1988.
- LAMOUNIER, B. Análise de políticas públicas: quadro teórico-metodológico de referência. (Mímeogr.).
- MARSHALL, T. H. Política social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.
- MONTEIRO, J. Fundamentos da política pública. IPEA/INPES, 1982.
- O’CONNOR. USA: a crise do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- OFFE, C. Problemas estruturais e perspectivas para o futuro da sociedade do trabalho. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, v.1, n.2, 1991.
- POGGI, G. A evolução do estado moderno – uma introdução sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (CAP. V e VI).
- PRZEWORSKI, A., WELLERSTEIN, M. O capitalismo na encruzilhada. Novos estudos Cebrap, n.22, out./1988.
- ROSANVALLON, P. A crise do Estado-Providência. Lisboa: Editorial Inquérito, 1984.
- SOLA. Estado, mercado, democracia: política e economia comparada. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- TAYLOR-GOODY, P. Welfare, hierarquia e a nova direita da era Thatcher. Lua nova, n. 24, set./1991.
- VACCA, G. Estado e mercado, público e privado. Lua nova, n. 24, set. /1991.
- AFFONSO, R. B. A. A ruptura do padrão de financiamento do setor público e a crise do planejamento do Brasil dos anos 80. Planejamento e Políticas Públicas. (Brasília) n.4, dez 1990
- CASTRO, C. M. O que está acontecendo com a educação no Brasil. In: BCHA, E., KLEIN, H. S. (Org.). A transição incompleta. Brasil desde 1945. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- DRAIBE, S. M. e outros. Brasil 1985: Relatório sobre a situação social do país. Campinas: UUNICAMP, 1986. V. I e II.
- FOGAÇA, A., SILVA, L. C. E. Educação básica e reestruturação produtiva. Perspectivas da Economia Brasileira. V. 2, 1994.
- GOMES, A. C. (org.). Trabalho e previdência social: sessenta anos em debate. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas/CPDPC, 1992.

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA**Carga Horária:** 30 horas / aula

Ementa: Filosofia da Ciência, Formas de Apreensão e Compreensão da Realidade, Papel do Pesquisador e postura acadêmica; Ideologia e Ciência; Principais Abordagens de Investigação Científica (Materialismo histórico, empirismo, estruturalismo, abordagem sistêmica e funcionalista, pesquisa participante). Processo de elaboração da Pesquisa (escolha do problema ou da questão básica; estratégia de pesquisa; Tipos de Relatórios; Recomendações da ABNT para Elaboração de Relatórios; Os Elementos Componentes de um Relatório Técnico: Pré-Texto, Texto e Pós-Texto e suas especificidades na Redação).

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Construir, junto com a turma, uma postura acadêmica e investigativa frente às questões envolvidas com o tema “Gestão Pública e Sociedade”, bem como disponibilizar conhecimentos e ferramentas para a produção intelectual dos alunos.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023, NBR 6024, NBR 6027, NBR 6028, NBR 10520, NBR 14.724. Rio de Janeiro, ABNT, 2001.

ALVES, Rubens. Filosofia da Ciência.

CURTY, M. G.; CRUZ, A. C. Apresentação de trabalhos científicos: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: dental Press, 2000.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais.

DUARTE, Emeide Nóbrega et alii. Manual Técnico para Elaboração de Monografia. 2.ed. João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 1995.

DUARTE, E. N.; NEVES, D A B; SANTOS, B L O. Manual técnico para realização de trabalhos monográficos. 3ª ed. João Pessoa; Edit. Universitária/UFPB, 1998.

FRANÇA, J. L. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 4ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

GOLDEMBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.

RICHARDSON, N. J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais; a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas; 1989.

Disciplina: ANÁLISE CRÍTICA DA TEORIA ORGANIZACIONAL**Carga Horária:** 30 horas / aula

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo refletir sobre o significado do singular processo de racionalização da produção que surge no início do século XX. Pretende estudar a constituição do denominado paradigma organizacional taylorista - fordista de produção em massa e as novas formas de gestão da força de trabalho que emergem a partir da sua crise: “o movimento de relações humanas”, o enriquecimento das tarefas, os Grupos semi - autônomos e o “modelo toyotista de produção (Just in Time/Kanban/CCQ). A “emergência de um novo regime de acumulação mundial predominantemente financeiro”, a elevação do desemprego e da precarização do trabalho têm gerado novas formas de organização nas quais a apropriação da subjetividade da classe operária permite que o ritmo de trabalho seja intensificado. O “modelo toyotista de

administração”, enquanto “ideologia gerencial”, transcende o mundo da produção material e se faz presente na gestão pública, em especial na administração do setor educacional.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Compreender a problemática das organizações e sua relação crítica com a forma como é estruturada a sociedade.

Bibliografia:

ABREU, A R. P. **O Averso da moda: trabalho a domicílio na indústria de confecção.** São Paulo: HUCITEC, 1986.

ADLER, P. Novo enfoque as teorias de Taylor. **Jornal Gazeta Mercantil**, 02.Fev. 1993

AITH, M. O Mito da Nova Economia, **Jornal Folha de São Paulo**, p. A 2, 5/09/2000

ALVES, M. H. M. Multinacionais e os Trabalhadores nos EUA **Lua Nova**, v. 3, n.º 3, p. 40-47, CEDEC-LPM, São Paulo, Jan/Mar, 1987.

ANTUNES, R. Trabalho, reestruturação produtiva e algumas repercussões no sindicalismo brasileiro. In: Antunes, R. (Org). **Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos:** São Paulo, Boitempo, 1997

ASSIS, M. A educação e a formação profissional na encruzilhada das velhas e novas tecnologias, In: Ferreti, C. et al **Novas Tecnologias, Trabalho e Educação** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

ASSMANN, H. Pedagogia da qualidade em debate. **Revista de Ciências Sociais e Humanas**, Piracicaba, S.P. v.7, n.16, p.8-42, 1994.

BOGOMOLOVA, N. **Teoria das Relações Humanas: Instrumento Ideológico dos Monopólios.** Lisboa: Novo Curso Editores, 1975

BRAVERMAN, **Trabalho e Capital Monopolista** São Paulo: Zahar, 1981.

BURAWOY, M. A Transformação dos Regimes Fabris no Capitalismo Avançado. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 13 ano 5, p. 29-50, jun. de 1990 .

CHAUÍ, M. A Universidade Operacional **Folha de São Paulo**, Caderno Mais, 09 de junho de 1999.

CASTELL, Robert **Metamorfoses da questão social –** Petrópolis: Vozes, 1998

CHESNAIS, F. A emergência de um regime de acumulação mundial predominantemente financeiro, **Revista Praga 3**, Tradutor: Brant, W.C., p.19-46, 1997.

CHESNAIS, F. Crise da Ásia ou do capitalismo ? **Revista ADUSP**, p. 29-36, julho de 1998.

CORIAT, B. **Pensar pelo Averso: O modelo Japonês de Trabalho e Organização.** R. Janeiro: Revan UFRJ, 1994

COSETE, R. **Excelência na Educação: a escola da qualidade total** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.

COSTA, Márcia da S. Despotismo de Mercado: o medo de perder o emprego e relações de trabalho. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.

DAVIS, Mike **Planeta Favelas** Boitempo: São Paulo, 2006.

- DEJOURS, C. Introdução à Psicopatologia do Trabalho In: HIRATA, H. - Divisão Capitalista do Trabalho **Tempo Social**, vol. 1(2), p. 73-103, 1989.
- DEJOURS, C. **A Banalização da Injustiça Social**. R. de Janeiro: Fund. Getulio Vargas, 1998.
- DEJOURS, C. **A loucura do trabalho** S. Paulo: Oboré, 1987.
- FICHOU, J. P. **A Civilização Americana** Campinas : Papirus, 1990.
- FIORI, J. L. **Adeus à classe trabalhadora?** Fórum Social Mundial de Porto Alegre, 2001, Biblioteca das Alternativas <http://www.forumsocialmundial.org.br/> 26.12.2000.
- FORD, H. **Minha Vida e Minha Obra**, R. de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1926.
- FREYSSINET, M. E HIRATA, H. S. Mudanças Tecnológicas e participação dos trabalhadores: os Círculos de Controle de Qualidade no Japão - **Rev. Adm. Empr.** Rio de Janeiro, 25 (3) p.5-21, Jul/Set. 1985.
- GENTILI, Pablo e SILVA, Tomaz T. (Organizadores) Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- GOMEZ, C. MINAYO et al **Trabalho e Conhecimento: Dilemas na Educação do Trabalhador**. S. Paulo: Cortez, 1987
- GORZ, A **Crítica da divisão do trabalho** São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- GRAMSCI, A. Americanismo e Fordismo **Obras Escolhidas** São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- HIGOBASSI, D. Escravos da máquina: A experiência de um jornalista brasileiro como trabalhador estrangeiro no Japão. **Revista Veja**, 1 de julho, p. 108-9, 1998.
- HIRATA, H. Divisão Capitalista do Trabalho. **Revista de Sociologia da Universidade de São Paulo**. Tempo Social. São Paulo v.1,n.2, p.73-96, 1989.
- HIRATA, H. Trabalho e família relações homens/mulher: reflexões a partir do caso japonês. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo: n. 2 v. 1, out.1986
- KENNY, M e FLORIDA, R. Beyond. Mass Production: Production and The Labor Process In Japan. **Politics and Society**, n.1,v.16, p.122-147, 1988.
- KUENZER, A. **Pedagogia da Fábrica** São Paulo: Cortez, 1985.
- LAERTE, A. Filosofia da qualidade total: a arte do simulacro dos novos sofistas. **Revista de Ciências Sociais e Humanas** Piracicaba, São Paulo v.7, n.16, p.43-52, 1994.
- LEITE, M. P. Inovação tecnológica e relações de trabalho: a experiência brasileira à luz do quadro internacional. In : CASTRO, N.A (org.) **A Máquina e o Equilibrista** S. Paulo: Paz e Terra, 1995.
- LEITE, M. P. A Qualificação Reestruturada e os Desafios da Formação Profissional. **Novos Estudos CEBRAP**, S. Paulo, n.45, p.79-96, Junho 1996.
- LINHART, D. In: **Santon J. L' Usure mentale du salaire de l'automobile**. Inter@tif Lundi 26 Avril 1999.
- LINHART, R. **Lênin, os camponeses, Taylor** - Porto Alegre: Marco Zero, 1979
- LOBATO, M. Prefácio In: Ford, H. **Hoje e Amanhã: Os princípios da prosperidade**. R. de Janeiro: Brand Ltda. 1954.

- LOBATO, M. Prefácio In: Ford, H. **Minha Vida e Minha Obra**. Rio de Janeiro Companhia Editora Nacional, 1926.
- LOJKINE, J. **A Revolução Informacional**. São Paulo: Cortez, 1999.
- MARX, Karl **O Capital** - Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, vol. 1, 1980.
- MARX, K. **Miséria da Filosofia** Porto: Publicações Escorpião, 1976.
- MARX, R. Trabalho em grupo, polivalência e controle. In: Arbix G. et al (Org.) De JK a FHC **A Reinvenção dos Carros**. S.Paulo: Scritta, 1997.
- MARCELINO, Paula R. P. A logística da precarização: terceirização do trabalho na Honda do Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2004
- McGREGOR, D. **O lado humano da empresa** São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- MEZONO, J. **Qualidade nas instituições de ensino: apoiando a qualidade total**. S. Paulo, 1993.
- MOTTA, F.C. P. As Empresas e a Transmissão da Ideologia. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo v.32, n.5, p.38-47, Nov/Dez, 1992.
- MOTTA, F.C.P. **Participação e co-gestão: novas formas de administração** São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MURRAY, F. The decentralization of production the decline of mass-collective worker? **Capital and Class**, Spring p. 258-78, 1988.
- NAKAMI, H. Administração de Empresas no Japão: Aspectos Históricos e Religiosos. **Revista de Administração de Empresas**. (São Paulo), v. 32, n.5, Nov/Dez. p.62-66, 1992.
- NAVARRO, V. Produção e Estado de Bem- Estar: O Contexto Político das Reformas. **Lua Nova Revista de Cultura Política** (São Paulo), n.28/29, p.157-199, 1993.
- NAVARRO, Vera L. Trabalho e Trabalhadores de Calçado São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- OLIVEIRA, Eunice de Toyotismo no Brasil. São Paulo: Expressão Popular: 2004.
- PIGNON, D. e QUERZOLA, J. A Ditadura e democracia na produção In: GORZ, A **Crítica da divisão do trabalho** São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- RAGO, L. M. Et al **O que é taylorismo** São Paulo: Brasiliense, 1984.
- SAYER, A New developments in manufacturing: the just in time system **Capital & Class**, v. 30, p.43-72, 1986.
- SCHONBERGER, R. **Técnicas Industriais Japonesas: Nove Lições Ocultas Sobre a Simplicidade**. São Paulo: Pioneira, 1984
- SILVA, Felipe. L.G e et al A linha de montagem no final do século **Rev. de Adm. de Empr.** R. de Janeiro, FGV. v.26(4) p.47-50, out/dez., 1986
- SILVA, F. L. G. Gestão da Força de Trabalho e Capital. **Estudos de Sociologia** Faculdade de Ciências e Letras, UNESP Campus de Araraquara, ano 2, n. 3, p.35-54, S.Paulo, 1997.
- SILVA, F. L.G. A Crise da Produção em Massa e a Emergência da Especialização Flexível Caderno de Resumos **X ENEGEP** Belo Horizonte UFMG p.78, 1990.

- SILVA, F. L.G. A Organização do Trabalho na linha de montagem e a Teoria Organizacional - **Rev. Adm. Empr.** Rio de Janeiro 27(3) Jul/Set, p.58-65, 1987.
- SILVA, F. L. G. A Fábrica como Agência Educativa: A Gestão da Força de Trabalho no Sistema Toyota de Produção. Faculdade de Ciências e Letras UNESP Campus de Araraquara. **Temas** Ano 5, n. 4, p.163- 193, S. Paulo, 1998
- SILVA, F. L. G. As Origens das Organizações Modernas: uma perspectiva histórica - **Rev. Adm. Empresas** - Rio de Janeiro 26(4)- out/nov, p.41-44, 1986.
- SILVA, F. L. G. Uma Breve Reflexão sobre as Harmonias Administrativas: de Frederick W. Taylor a Taiichi Ohno. **Anais da Jornada Maurício Tragtenberg** Faculdade de Filosofia e Ciências UNESP. Campus Marília, (prelo) agosto de 2000.
- SILVA, Felipe L. G. e A fábrica como agência educativa. Araraquara: Laboratório Editorial/ FCL/UNESP: São Paulo: Cultura Acadêmica Editota, 2004
- SILVÉRE, D. In: Santon J. L' Usure mentale du salaire de l'automobile . Inter@tif Lundi 26 Avril 1999.
- TAYLOR, F. W. **Princípios de Administração Científica** S. Paulo: Atlas, 1985.
- TRAGTENBERG, M **Burocracia e Ideologia**. S. Paulo: Ática 1974.
- TRAGTENBERG, M. **Administração, Poder e Ideologia** S. Paulo: Moraes, 1980.
- TRAGTENBERG, M. **“Mudanças” Na Administração do Trabalho**, Folha de São Paulo, Primeiro Caderno, 01 de agosto de 1981.
- TRAGTENBERG, M Sobre Círculos de Controle de Qualidade **Jornal Folha de São Paulo** Primeiro Caderno, 28 de julho 1982.
- WATANABE, B. Toyotismo Um novo padrão mundial de produção? **Revista dos Metalúrgicos n.1**, p.4-11, Dez .1993.
- WEIL, S. Racionalização In: Condição Operária e Outros **Estudos sobre Opressão** - (Org.) por Ecléa Bosi - Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- WOMACK, J. P. et al **A máquina que mudou o mundo** R. de Janeiro: Campus, 1992.

Disciplina: DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO

Carga Horária: 30 horas / aula

Ementa: Discussão sobre os diferentes tipos de desenvolvimento e os projetos de sociedade que eles implicam; Desenvolvimento e Modo de Produção; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Sustentável; Desenvolvimento Solidário; Críticas ao desenvolvimento (Subdesenvolvimento, o mito do desenvolvimento econômico de Celso Furtado); Estratégias históricas de Desenvolvimento (Europa, EUA, Japão, Coréia e Brasil); Reflexão sobre qual projeto de sociedade queremos.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Análise crítica sobre as diferentes formas de desenvolvimento promovidas pelos Estados Nacionais, refletindo sobre o projeto de sociedade embutido em cada uma delas, bem como disponibilizar parâmetros de análises sobre a qualidade de um determinado tipo de desenvolvimento.

Bibliografia: a ser formatada

Disciplina: ESPAÇO PÚBLICO E PROCESSO DECISÓRIO

Carga Horária: 30 horas / aula

Ementa: Desvendar as diferentes arenas decisórias e seus impactos nas políticas públicas; Negociação e conflitos; Política eleitoral (executivo e legislativo); Presidencialismo e Governabilidade; Conselhos Gestores; Orçamento Participativo;

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Revelar os diferentes processos de negociação e embate político que resultam na qualidade de ação do Estado, traduzindo em suas políticas. Nessa perspectiva, contextualizar o *locus* que condiciona tais processos bem como a qualidade deste espaço público. Comparar os espaços públicos tradicionais, como o parlamento, com algumas inovações democráticas efetivadas no Brasil, como foi o caso do orçamento participativo e a criação dos conselhos gestores.

Bibliografia: a ser formatada

Disciplina: GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Carga Horária: 30 horas / aula

Ementa: Compreender os elementos que compõem determinadas políticas públicas – agenda, desenho, implementação e avaliação. Ensinar instrumentos e referências básicas para se avaliar produtos, resultados e impactos de determinada ação ou política governamental. Discutir parâmetros de avaliação: efetividade, eficácia e eficiência, no contexto da avaliação do projeto de sociedade que tais políticas implicam. Tipos e lógicas de gestão pública (patrimonialista, burocrática, neo-patrimonialista, e pós-burocrática)

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Buscar transparecer o papel da gestão pública enquanto determinante da qualidade das políticas estatais, articulando ferramentas de análise para refletir a inserção de cada política num determinado projeto de desenvolvimento. Estabelecer conexões com as disciplinas: “Estado e Políticas Públicas” e “Dimensões do Desenvolvimento”.

Bibliografia:

AFFONSO, R. B. A. A ruptura do padrão de financiamento do setor público e a crise do planejamento do Brasil dos anos 80. Planejamento e Políticas Públicas. (Brasília) n.4, dez 1990.

DRAIBE, S. M. e outros. Brasil 1985: Relatório sobre a situação social do país. Campinas: UUNICAMP, 1986. V. I e II.

RICO, Elizabeth (Org.) Avaliação de Políticas Sociais – Uma questão em debate. São Paulo. Cortez. 1998.

FIGUEIREDO, Marcus Faria e FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. In *Análise & Conjuntura*, Belo Horizonte, Fundação João Pinheiro. Vol. 1, nº 3, set/dez 1986.

CERQUEIRA, Eli Diniz e BOSCHI, Renato Raul. Estado e Sociedade no Brasil: uma revisão crítica. ANPOCS, São Paulo, Cortez Editora, 1986.

Disciplina: TÓPICOS AVANÇADOS EM PLANEJAMENTO**Carga Horária:** 30 horas / aula

Ementa: Ressaltar o elo da gestão pública com o planejamento na perspectiva política (projeto de sociedade), e gerencial (viabilidade das políticas pública). Princípios do Planejamento (Explicação da Realidade, objetivos e metas, análise de atores, análise de cenários, viabilidade política, viabilidade econômica); Metodologias de Planejamento: o planejamento tradicional, o planejamento estratégico, o planejamento participativo. O planejamento enquanto elemento fundamental da melhoria da gestão pública.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Ressaltar umas das principais especificidades da gestão pública, que é justamente conceber deliberadamente um determinado projeto da sociedade. Com isso, essa disciplina está diretamente relacionada com a disciplina “dimensões do desenvolvimento”, que traduz os macro-objetivos do Estado. Logo, aqui, discute-se, criticamente, a viabilidade e implementação desses objetivos, que também passam, novamente, por negociações e conflitos no momento de se conceber o desenho e a forma de operar de uma determinada política pública.

Bibliografia: a ser formatada

Disciplina: SEMINÁRIOS DE PESQUISA**Carga Horária:** 30 horas / aula

Ementa: Qualificação dos projetos de pesquisa de cada aluno, que resultará no seu trabalho de conclusão de curso. Buscar a transformação de um tema ou de uma problemática em um projeto de pesquisa científico. Facilitar a escolha dos orientadores para cada trabalho. Apresentação dos projetos de pesquisa.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: O principal objetivo dessa disciplina será o de auxiliar para que os alunos também produzam conhecimento. Este é um ponto estratégico do curso, uma vez que seu projeto pedagógico busca uma aproximação com a lógica de um curso de mestrado, no qual a reflexão acadêmica e a produção científica são pilares fundamentais.

Disciplina: ARTICULAÇÃO DE PROJETOS E POLÍTICAS**Carga Horária:** 30 horas / aula

Ementa: Principais inovações na Gestão Pública; Inovações na Sociedade Civil; Diferenças entre projeto, programa e política; Implementação de projetos por meio de políticas; Barreiras e oportunidade para a inovação; Adequação sócio-técnica; Política Tecnológica e Desenvolvimento.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Reflexão crítica sobre como se pode qualificar um projeto em uma política pública, analisando toda a problemática deste processo. Discutir o papel da universidade como promotora de um conhecimento enquanto bem público, no desenvolvimento de um país, refletindo sobre alguns desafios da nossa sociedade.

Bibliografia: a ser formatada

Disciplina: GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

Carga Horária: 30 horas / aula

Ementa: Estudo específico sobre as políticas de saúde e educação, destacando seus principais elementos constitutivos (instituições, regras, modo de operar); Análise das principais problemáticas e desafios enfrentados;

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Situar duas temáticas setoriais – saúde e educação – dentro da problemática da gestão pública, ressaltando a relação entre as demandas da sociedade com o retorno dado pelo Estado.

Bibliografia: a ser formatado

Disciplina: GESTÃO MODERNA COM PESSOAS NO SETOR PÚBLICO

Carga Horária: 30 horas / aula

Ementa: Gestão de pessoal nas organizações públicas. Modelos de gestão contemporâneos: desafios da gestão, diferentes papéis na organização pública, processos e práticas. Gestão de Competências (liderança, competências individuais, competências essenciais, gestão do conhecimento). O contexto organizacional e sua influência na gestão de pessoal. Recrutamento: (seleção e avaliação de desempenho com responsabilidade da gestão). Análise de cenários futuros.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Sensibilizar para o papel das pessoas na construção da excelência na gestão pública, criticando formas de gerenciamento arcaicas que impeditiva do desenvolvimento da moderna gestão pública.

Bibliografia:

BARBOSA, A. C. Q. Um mosaico da gestão de competências em empresas brasileiras. *Revista de Administração da USP*. Volume 38, número 4, out/nov/dez 2003 (b) .pp 285-297.

BITENCOURT, C. BARBOSA, A.C. Q. A gestão de competências IN BITENCOURT, sz C.

(org) *Gestão contemporânea de pessoas*. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PORTER, Michel E. - *Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência*, Rio de Janeiro, Campus, 1986.

SENGE, Peter - *A quinta disciplina - arte, teoria e prática da organização de aprendizagem*. BestSeller, São Paulo, 1990.

STEWART, Thomas A. - *Capital Intelectual, a nova vantagem competitiva das empresas*. Campus, 1998.

VERGARA, Silvia Constant. *Gestão de pessoas*. Atlas, 1999.

GIL, Carlos Antônio. *Gestão de Pessoas*. Atlas, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos*.

MARRAS, Fernando

Disciplina: ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS

Carga Horária: 30 horas / aula

Ementa: Estudar a atividade financeira do Estado quanto ao aspecto social, político e administrativo. Demonstrar os limites da atividade fiscal estudando as suas funções, oferta de bens e serviços públicos, competência financeira dos níveis de governo, coordenação da atividade financeira estatal com o orçamento público e os princípios de tributação.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Disponibilizar ferramentas de análise e gestão do fundo público, bem como discutir as diferentes alternativas de financiamento de políticas públicas.

Bibliografia:

FIORI, J. L. O federalismo diante da globalização. 19-38. In: AFONSO, R. de B. A., SILVA, P. L. B. (Org.) A federação em perspectiva: ensaios selecionados. São Paulo. FUNDAP, 1995.

SILVA, F. A. R. Finanças Públicas. São Paulo, Atlas, 2001.

PEREIRA, J. M. Finanças Públicas: A política orçamentária no Brasil, 2ª edição, Editora Atlas, São Paulo, 2003

Disciplina: Cidadania e Ética: apontamentos para uma Sociedade Sustentável

Carga Horária: 30 horas / aula

Ementa: Relação entre legalidade e legitimidade dos atos públicos; Agenda da Reforma política; Conceitos e significados de cidadania e ética; Mudança social.

Objetivos e Estratégia Pedagógica: Discutir e articular os valores “cidadania” e “ética” como eixos fundamentais para a mudança social e construção de uma gestão pública efetivamente democrática.

Bibliografia: a ser formatada

10. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O curso irá gerar um razoável fluxo financeiro que permitirá equipar o departamento dos recursos materiais e equipamentos necessários para a execução do projeto que hora propomos. Já contamos com toda a infra-estrutura já consolidada pelo curso de Gestão Empresarial, somando forças com este para o aprimoramento ainda maior da estrutura da UFT para a pós-graduação.

Dessa forma, serão compartilhados, por meio do Núcleo de Estudos Estratégicos em Gestão Contemporânea, os seguintes elementos já disponibilizados do curso de Gestão Empresarial.

- 1 – Sala para a secretaria do curso, localizada no bloco II, no *Campus* de Palmas.
- 2 – Computador
- 3 – Impressora multifuncional

4 – Projetor

5 – Auditório disponibilizado pela diretoria do *Campus* de Palmas.

11. ESTRUTURA VIRTUAL

Para apoiar as diferentes atividades acadêmicas do curso, planejamos ainda a elaboração de um sítio na internet. Esta estrutura virtual terá a função de ser um espaço aglutinador do debate, suscitado no contexto do curso, bem como de propiciar a troca de informações e conhecimentos. Além disso, nesse sítio vamos disponibilizar ferramentas administrativas para o acompanhamento, por parte dos alunos, de questões do seu interesse (frequências, notas, horários e local das aulas), bem como disponibilizar todo o fluxo financeiro do curso.

12. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

Para cada disciplina, os professores deverão avaliar os alunos numa escala de zero a dez, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). Os professores poderão escolher o instrumento de avaliação que melhor se adequar à disciplina e ao seu estilo. Dentre os instrumentos à disposição estão: provas escritas, trabalhos escritos, resolução de bateria de problemas, criação de exercícios pelos alunos, apresentação de seminário, artigos submetidos para publicação e/ou congresso, dentre outras.

Será considerado aprovado o aluno que tiver **frequência mínima de 75%** em cada disciplina e nota mínima não inferior a 7,00 (sete) em cada disciplina, e entrega do artigo final (trabalho de conclusão).

"Resolução nº 4, de 13 de agosto de 1997. - Altera a redação do artigo 5º da Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação."

"Art. 5º - A Instituição responsável pelo curso emitirá certificado de aperfeiçoamento ou especialização a que farão jus os alunos que tiverem tido frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga prevista, além de aproveitamento, aferido em processo formal de avaliação, equivalente a, no mínimo, 70% setenta por cento).

"Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação."

13. CONTRÔLE DE FREQUÊNCIA

A coordenação do Curso disponibilizará aos professores, previamente, uma lista contendo uma relação dos alunos matriculados. Cada professor será o responsável para controlar a relação dos alunos presentes em cada uma das aulas da sua disciplina. Esta lista de presença deverá ser entregue à coordenação do curso em até 5 dias após o encerramento das aulas.

14. INDICADORES DE DESEMPENHO

O Desempenho geral do curso será medido em duas perspectivas:

- a) Do ponto de vista do aproveitamento individual de cada aluno, conforme o índice de frequências às aulas e a média das avaliações de cada disciplina;
- b) Produção acadêmica do curso como um todo, conforme sejam estabelecidos projetos e parcerias entre alunos e entre alunos e professores, sendo estimulada a publicação dos artigos (requisito de conclusão do curso), em periódicos e/ou revistas científicas.

15. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato, entrevista e prova, se necessário. Será dada preferência aos participantes que atuem em área correlata ao conteúdo do curso e que apresentem carta da empresa ou instituição onde trabalham indicando o interesse da mesma em que o candidato participe.

16. PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

16.1 Valor das Mensalidades

R\$ 250,00 (havendo desconto de 10% se o pagamento for efetuado até o dia regular)

RECEITAS PREVISTAS (para um cenário de 34 alunos efetivos e pagantes):

Tipo	Valor (R\$)
Inscrições (80 x R\$ 35,00)	2.800,00
Matrícula (34 x R\$ 250,00)	8.500,00
Mensalidade (12x 34 x R\$ 225,00)	91.800,00
TOTAL RECEITAS	103.780,00

DESPESAS FIXADAS

Tipo	Valor (R\$)
Docente Doutor (R\$ 100,00 h/a) x5	15.000,00
Docente Mestre (R\$ 85,00 h/a) x8	20.000,00
Encargos Fiscais (IR, ISSQN, ICMS, patronal)	19.926,00
Coordenação (12 x R\$ 850,00)	10.200,00
Coordenador Adjunto (12 x R\$ 600,00)	7.200,00
Gastos Docentes Visitantes (passagens, despesas de alimentação e hospedagem)	5.850,00
Lanche aulas: duas vezes ao dia, para todas as disciplinas, com salgados, doces, sucos e refrigerantes (13 x R\$ 300)	3.900,00
Fapto (10%)	10.378,00
Reserva Técnica Acadêmica do Núcleo (mínimo de 5%, conforme a taxa de inadimplência e as sobras)	11.326,00
TOTAL GASTOS	103.780,00

ANEXO – Resumo de Currículo dos Docentes envolvidos

Edi Augusto Benini

Possui graduação em Administração Pública pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp(1999) e mestrado em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas - EAESP/FGV (2004). Atualmente, é professor assistente da Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Desenho de Programas e Implementação, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, economia solidária, autogestão, qualidade de vida e administração pública.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 07/05/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/8359512043390547>

Francisco Eugênio Musiello Neto

Possui mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (2003). Atualmente, é professor assistente 1 da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Recursos Humanos, atuando principalmente nos seguintes temas: economicidade, qualidade de vida, eficiência, cultura organizacional e tomada de decisão.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 26/09/2006

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/4746662724261391>

Felipe Luiz Gomes e Silva

Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Pernambuco (1970), mestrado pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (1975) e doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000). Atualmente, é Professor Assistente -Doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras, campus de Araraquara. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Organização e Processo de Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: alienação, intensificação do trabalho, ideologia gerencial, apropriação da subjetividade humana e "terceiro setor".

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 23/09/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/6177993199709942>

Ana Lucia de Medeiros

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Paraíba (1997) e mestrado em Economia pela Universidade Federal da Paraíba (2001). Atualmente, é professora assistente III e Pró-Reitora de Administração e Finanças da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Mercado de Trabalho; Política do Governo, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão pública, economia do setor público, planejamento, gestão de pessoas, finanças públicas.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 17/06/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/1309278454395033>

Henrique Tahan Novaes

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001) e mestrado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Atualmente, é pesquisador de Doutorado da Unicamp, desenvolvendo o tema: "A Adequação Sócio-Técnica como insumo para a recuperação do Complexo Público de Ensino Superior e Pesquisa: a relação Universidade-Fábricas Recuperadas na Argentina, Brasil e Venezuela" (Bolsa da FAPESP). Tem experiência na área autogestão, economia solidária, cooperativismo, políticas públicas, economia industrial, planejamento científico e tecnológico, forças produtivas e relação da universidade com os movimentos sociais.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 03/01/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/5282506732444510>

José Luiz Riani Costa

Possui graduação em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas (1977), mestrado em Clínica Médica pela Universidade Estadual de Campinas (1983) e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Atualmente, é Diretor de Programa do Ministério da Saúde e Professor Assistente Doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Políticas Públicas Municipais Voltadas à População Idosa, atuando principalmente nos seguintes

temas: atividade física, idosos, gestão participativa, monitoramento e avaliação do SUS, envelhecimento e políticas públicas.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 28/03/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/3678415641755459>

Ary Carlos Moura Cardoso

Bacharel e Licenciado em Letras pela Universidade Gama Filho - UGF - (1991), Mestrado em Literatura pela Universidade de Brasília - UnB - (2003), Pós-Graduado em Administração da Educação, Políticas, Planejamento e Gestão (UnB) e Filosofia (UGF). Estudou no Mestrado em Filosofia da UGF. Foi acadêmico de Direito (Faculdade de Direito de Campos-RJ); de Filosofia (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj); de Teologia (Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil-RJ). Fez o Ensino Médio no Colégio Batista Fluminense-RJ. Atualmente, é professor efetivo da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Atua nas áreas de Linguagem, Literatura, Filosofia e Educação.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 15/09/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/1916102985831699>

Adilson Marques Gennari

Possui graduação em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1985), mestrado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1990) e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (1997). Realizou pesquisa pós-doutoral (visiting research fellow) na Universidade de Sussex - UK (2005). Atualmente, é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Economia e sociologia, com ênfase em Teoria e Política de Planejamento Econômico, atuando principalmente nos seguintes temas: história econômica brasileira, pensamento econômico, mundialização do capital e reformas neoliberais. Atualmente, desenvolve projeto de pesquisa: "Investigação acerca dos fatores potencialmente causadores da elevação da pobreza na América do Sul nos anos 1980 - 2002".

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 06/09/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/8233266194903721>